

Cenário **Econômico**

Abril/23

Sicredi Asset Management

O ambiente externo deteriorou com problemas em alguns bancos

Depois de eventos pontuais em empresas locais de grande porte gerarem maior volatilidade nos preços dos ativos em fevereiro, março foi marcado por aumento das preocupações em relação à estabilidade financeira no exterior.

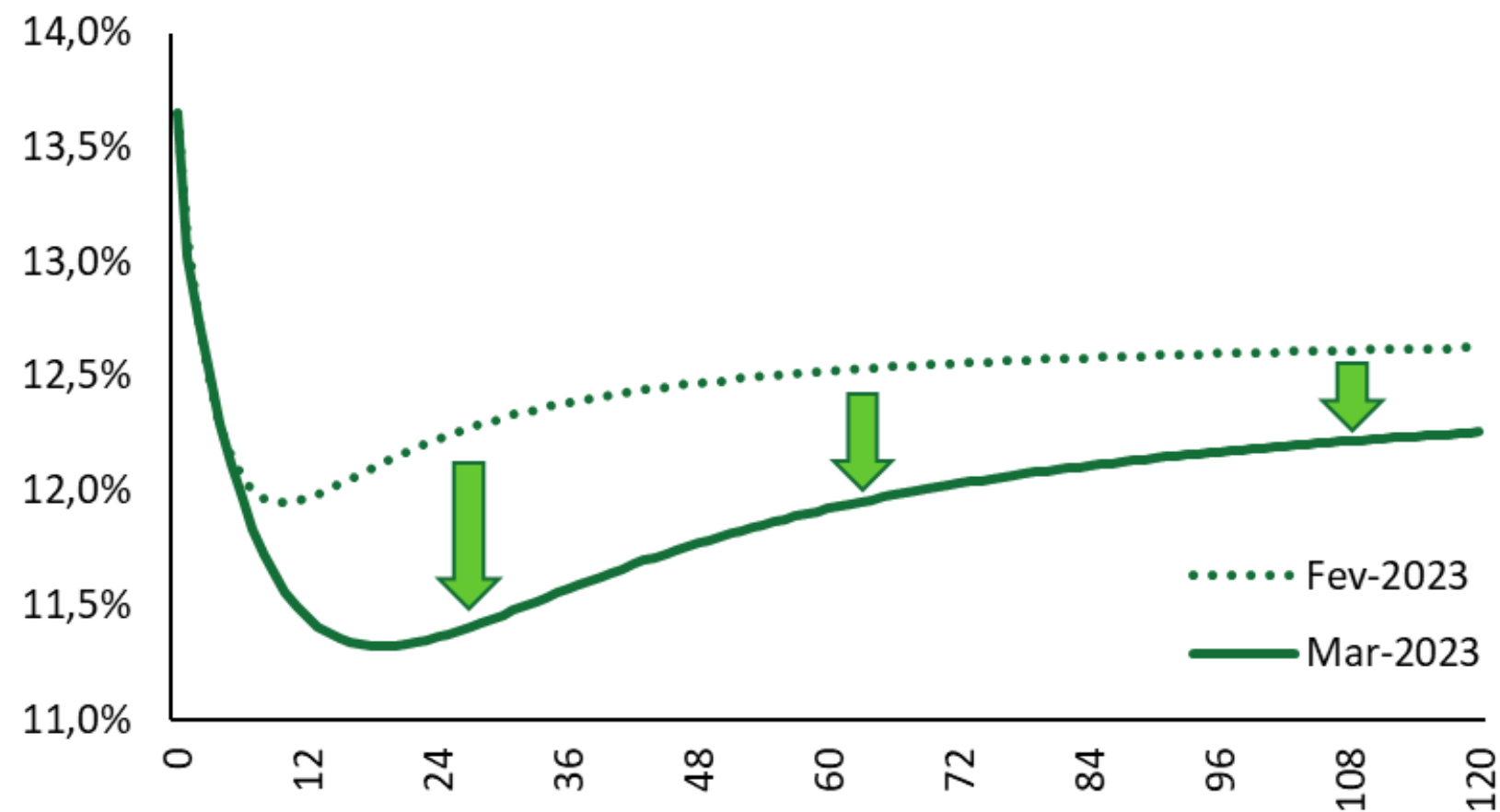
Mais especificamente, um banco norte-americano focado em empresas de tecnologia sofreu uma corrida bancária, colapsou e fez com que o Banco Central lançasse uma linha de emergência para limitar o contágio a outras instituições.

Embora a medida tenha, por ora, contido o problema no sistema financeiro dos Estados Unidos, o segundo maior banco suíço também apresentou problemas e acabou sendo salvo pela autoridade monetária local, que intermediou um acordo de venda para o maior banco do país.

Dada uma melhor posição de capital das instituições locais, o sistema financeiro brasileiro foi pouco impactado.

Os preços dos ativos reagiram fortemente

Curva de Juros - Brasil



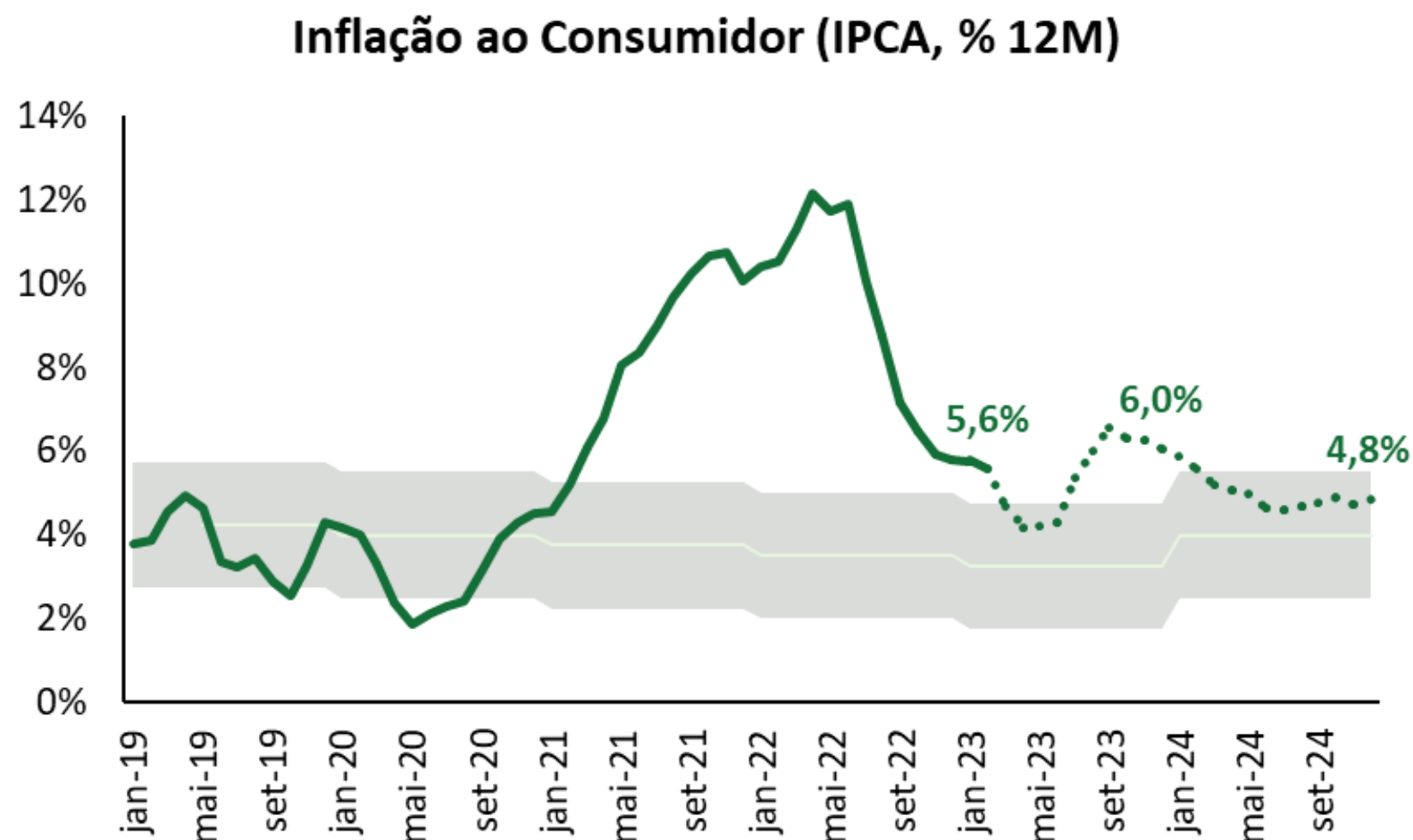
Fonte: Bloomberg

Os agentes passaram a precificar uma política monetária menos restritiva, com queda das taxas ao longo da curva de juros, embora os Bancos Centrais das principais economias não ratificaram esse movimento.

De forma geral, as autoridades monetárias seguiram aumentando as taxas de juros para combater a inflação elevada, usando medidas macroprudenciais – como, por exemplo, linhas de liquidez – para conter riscos à estabilidade financeira.

No Brasil, o Banco Central seguiu roteiro parecido na sua comunicação, optando por manter a taxa Selic em 13,75% ao ano.

A inflação brasileira continua elevada



Fonte: IBGE, Sicredi Asset Management

A variação no índice de preços ao consumidor, medido pelo IPCA, está muito acima da meta e as nossas projeções apontam para um processo de desinflação lento.

A convergência da inflação às metas deverá ocorrer apenas em 2025, mesmo com a taxa básica de juros mantida no atual patamar ao longo de todo o ano corrente.

Adicionalmente, a convergência ocorrerá para uma meta maior que a atualmente definida pelo Conselho Monetário Nacional – em nossos modelos, trabalhamos com a premissa de elevação da meta de inflação a partir de 2024, de 3% para 4%.

Os riscos para o nosso cenário básico são assimétricos

Com a divulgação do novo arcabouço fiscal, o governo sinaliza que buscará equilibrar as contas públicas com um aumento da carga tributária, ao invés de redução dos gastos, o que tende a pressionar ainda mais a inflação no curto prazo.

Alguns desses riscos já estão se materializando, tais como a aprovação recente de aumento do ICMS para a gasolina a partir de junho, que nos levou a aumentar a projeção para o IPCA de 2023 em aproximadamente 0,20 ponto percentual.

Cenário Prospectivo



	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Atividade Econômica							
Crescimento Real do PIB	1,2%	-3,3%	5,0%	2,9%	0,7%	0,6%	1,5%
Taxa de Câmbio							
USDBRL	4,02	5,19	5,57	5,20	5,35	5,40	5,45
Inflação							
IPCA	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	6,0%	4,9%	4,0%
Taxa de Juros							
Selic	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	13,75%	11,50%	8,50%

DISCLAIMER

Esse documento foi produzido pela Sicredi Asset Management, que é o segmento da Confederação Sicredi especializado em gestão de recursos de clientes, e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Sicredi Asset Management no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. A Sicredi Asset Management não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.

